

**Avaliação de Impacto Ambiental
e
Plano de Gestão Ambiental**

Data
05/12/2017

Subvenção: CEPF/01-2016-003/D3-008

Beneficiário: Associação Hanaiti Yomomo

Nome do projeto
Viveiro de Mudanças para Produção Agroflorestal na Aldeia Brejão

Local do Projeto

Aldeia Brejão – Terra indígena de Nioaque/MS

Resumo da Subvenção

1. Organização do beneficiário: **Associação Hanaiti Yomomo**
2. Nome da subvenção. **Viveiro de Mudanças para Produção Agroflorestal na Aldeia Brejão**
3. Número da subvenção: **CEPF/01-2016-003/D3-008.**
4. Valor da subvenção: R\$ 60.000,00(sessenta mil reais)
5. Datas propostas para a subvenção: dez 2017 a dez 2018
6. Países ou territórios onde o projeto será realizado: Brasil
7. Resumo do projeto. fomentar por meio do projeto o sistema de produção agroecológico junto as famílias indígenas envolvidas como alternativa sustentável de produção, consumo, segurança alimentar e geração de renda;
8. Data de preparação do presente documento: 5/12/2017
9. **Estado da área a ser impactada: (Esta seção deve descrever o entendimento do candidato sobre a área onde haverá a intervenção)**

A Aldeia Brejão está localizada no bioma cerrado, entre a serra de Maracajú e a cerra de Bodoquena, área importante para conservação da fauna e flora é uma reserva indígena com aproximadamente 3029 hectares, com o estado de conservação crítico devido a exploração pela criação de grandes animais, queimadas e ação antrópica, um dos desafios é promover mecanismos de apoio ao extrativismo sustentável, a produção de alimentos saudáveis e alternativas como a agroecologia e o sistema agroflorestal. Ao longo dos anos, com a chegada do pacote tecnológico para a exploração de áreas e o plantio de monocultura acabou tirando o foco dos indígenas que sobrevivem em áreas de subsistência, assim suas terras foram ficando improdutivas pelo intenso pisoteio de máquinas agrícolas, assim o número de produtores e produção indígena acabou caindo bastante na aldeia.

10. **Abordagem: Esta seção descreverá as ações propostas durante o projeto. Especificamente, o que você pretende fazer e como irá fazê-lo?**

O projeto vem, em contraponto aos desafios da produção, promover uma alternativa para o sistema de produção de forma a ser menos impactante e de fácil manejo e acesso aos indígenas por meio do sistema de produção agroecológico e agroflorestal, garantindo o modo de vida tradicional da população, a subsistência da comunidade de forma sustentável e a recuperação de áreas improdutivas da aldeia.

11. **Impacto previstos : Esta seção descreverá o impacto previsto e como ele foi determinado.**

O impacto previsto é impacto bom, pois, está relacionado ao sistema de produção, onde vai garantir a troca de experiências entre o conhecimento científico e tradicional ao qual vai garantir subsídios para um bom desenvolvimento do projeto, isso se dá pelo fato de apresentar um sistema de produção de alimento saudável respeitando meio ambiente e contribuindo para recuperação de áreas improdutivas na aldeia.

12. Medidas de mitigação: Descreva as medidas que serão tomadas para mitigar os impactos negativos.

Havendo impactos negativos os participantes do projeto estarão se reunindo para tomar o melhor caminho e a melhor decisão sobre formas de mitigar esses impactos. Em todas as reuniões do comitê gestor interno do projeto haverá uma reflexão sobre possíveis impactos negativos e seus encaminhamento.

13. Medidas para garantir a saúde e a segurança: Descreva as medidas que serão tomadas para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores e a segurança no local da intervenção. Inclua uma descrição da gestão e / ou disposição de resíduos.

Os participantes do projeto em suas atividades de trabalho estarão com seus equipamentos de proteção individual ao qual será obrigatório para as ações que necessitem dos mesmos durante a execução do projeto, o que será supervisionado pelo comitê gestor interno do projeto.

14. Monitoramento e Avaliação: Esta seção pretende esboçar os passos que o proponente irá seguir para monitorar e avaliar o impacto da intervenção proposta.

O monitoramento e avaliação da proposta aqui apresentado pelo proponente vai ser realizados pelos participantes do projeto, os técnicos indígenas e pelo comitê gestor interno do projeto, de forma que garanta uma avaliação e monitoramento em conjunto com todos os envolvidos.

15. Autorização do proprietário: Por favor, verifique a autorização do proprietário para realizar ações na área, e verifique se você tem as autorizações necessárias para realizar este trabalho.

A área onde será implantado o projeto é uma área coletiva onde os integrantes do projeto propuseram para que seja nela implantada as atividades do projeto como o viveiro por exemplo, em relação as demais áreas que serão realizadas as SAFs serão dos produtores indígenas que estão envolvidos no projeto assim já garante uma área exclusiva para ações do projeto, não necessitando de licenças ou permissões oficiais.

16. Consulta: Esta seção tem como objetivo delinear o alcance das consultas prévias e informadas que o beneficiário teve com especialistas para otimizar o potencial de sucesso e com as partes interessadas, particularmente as comunidades locais, que são potencialmente afetadas pelas ações propostas. Incluir datas das consultas.

O projeto foi realizado devido a necessidade da Aldeia e dos membros da AHY terem uma ação de produção, pois o sistema de produção realizado na aldeia não está tendo êxito no resultado final, assim ao longo dos anos a AHY vem participando de ações de economia solidária, finanças solidárias pelo Centro de Estudos e Assessoria - CEA, projetos de extrativismo como a cadeia produtiva do pequi no MS realizado pelo Instituto Marista de Solidariedade -IMS, juntos a agroindústrias em um território denominado corredor do extrativismo no MS, logo ao longo dos

anos vem garantindo uma conversa em prol ao cerrado em pé, assim este projeto tem total consentimento dos envolvidos no projeto.

17. **Divulgação:** O CEPF exige que os documentos de salvaguarda sejam divulgados às comunidades locais afetadas e às partes interessadas antes da implementação do projeto. Descreva os esforços realizados para divulgar esta avaliação de impacto e o plano de gestão ambiental e forneça datas.

A divulgação deste material será dada por meio de reuniões entre a AHY e seus membros, lideranças indígenas, FUNAI, em escolas indígenas e nas redes sociais, e isso acontecerá a partir de Dezembro de 2017.

Mecanismo de Reclamação: Todos os projetos que ativam uma salvaguarda devem fornecer às comunidades locais e outras partes interessadas relevantes um meio para registrar uma reclamação sobre o projeto junto ao beneficiário, a Equipe de Implementação Regional relevante, o Secretaria do CEPF ou o Banco Mundial.

Este mecanismo de reclamação deve incluir, no mínimo, os seguintes elementos:

- E-mail e telefone para a organização do beneficiário,
- E-mail e telefone para a Equipe de Implementação Regional do CEPF,
- E-mail e telefone para o escritório local do Banco Mundial,
- O e-mail do Diretor Executivo do CEPF: cepfexecutive@conservation.org,
- Uma declaração descrevendo como as partes interessadas serão informadas sobre os objetivos do projeto e a existência do mecanismo de reclamação (por exemplo, por meio de cartazes, letreiros, avisos públicos, anúncios públicos, em idiomas locais).
- Deverá incluir o seguinte texto, exatamente, em qualquer mecanismo de reclamação: “Nós compartilharemos todas as reclamações - e uma resposta proposta - com a Equipe de Implementação Regional e o Diretor de Subsídio do CEPF dentro de 15 dias. Se os requerentes não estiverem satisfeitos após a resposta, eles podem enviar a reclamação diretamente ao Diretor Executivo do CEPF em cepfexecutive@conservation.org ou pelo correio. Se o requerente não estiver satisfeito com a resposta do Diretor Executivo do CEPF, eles podem enviar a reclamação ao Banco Mundial no escritório local do Banco Mundial”.

Será disponibilizado pela AHY, a divulgação em todos as suas articulações referente ao mecanismo de reclamação, apontando o meio e a forma de realizar reclamações referente aos projetos por ela executado, através de um cartaz ilustrativo contendo o contato do coordenador do projeto e dos representantes do CEPF.